



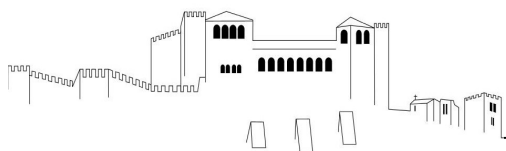
Março 2022

RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICÍPIO DE LEIRIA

SÍNTESE

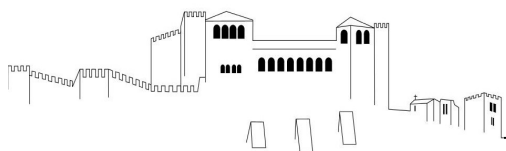
O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria, à data de março. Apresentam-se, ainda, algumas evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Divisão Financeira – Departamento Financeiro e Jurídico



Índice

INTRODUÇÃO.....	2
1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	2
1.1. Receita.....	2
1.1.1. Receita corrente.....	3
1.1.2. Receita de capital.....	4
1.2. Despesa.....	4
1.2.1. Despesa corrente.....	6
1.2.2. Despesa de capital.....	7
1.3. Pagamentos e Recebimentos.....	7
2. ENDIVIDAMENTO.....	7
3. INDICADORES E RÁCIOS.....	8



INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria, à data de março de 2022 (último mês encerrado).

Começamos por expor a execução orçamental da receita e da despesa, evidenciando também o comparativo com períodos homólogos, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Apresentamos, de seguida, alguns dados relativos ao endividamento, nomeadamente, o montante de faturas por liquidar, o limite da dívida total, nos termos do previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, bem como dívida total do Município, na qual se inclui, nomeadamente, informação das entidades participadas, em cumprimento do estatuído na alínea y) do n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

Por fim, apresentam-se alguns indicadores e rácios demonstrativos da gestão do Município de Leiria, no qual se dá destaque ao grau de execução orçamental.

Face ao exposto, remete-se o presente relatório sobre a situação financeira do Município de Leiria, à data de 31 de março, para apreciação na sessão da Assembleia Municipal de 29 de abril, nos termos do estatuído na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

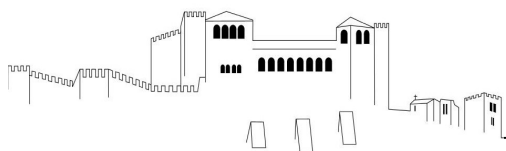
1.1. Receita

No quadro abaixo apresenta-se os valores acumulados de receita líquida arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	mar/21	mar/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
RECEITA CORRENTE	13 204 422,14	16 149 070,77	2 944 648,63	22,30%	22,13%	27,35%
RECEITA DE CAPITAL	2 376 404,67	2 126 164,02	-250 240,65	-10,53%	3,98%	3,60%
OUTRAS RECEITAS (Saldo de Gerência)	44 087 157,13	40 775 726,54	-3 311 430,59	-7,51%	73,89%	69,05%
TOTAL	59 667 983,94	59 050 961,33	-617 022,61	-1,03%		

Quadro n.º 1 - Comparativo período homólogo de receita total acumulada

Da análise do quadro destaca-se uma diminuição de 1% na receita total acumulada face aos valores de 2021, diretamente relacionado com a diminuição do valor de saldo de gerência, fruto das medidas em curso com vista à melhoria da taxa de execução. Ao contrário, a receita corrente apresenta um aumento de cerca de 22%.



De seguida apresenta-se um gráfico com a evolução da receita dos últimos 4 anos, com referência ao período em análise.

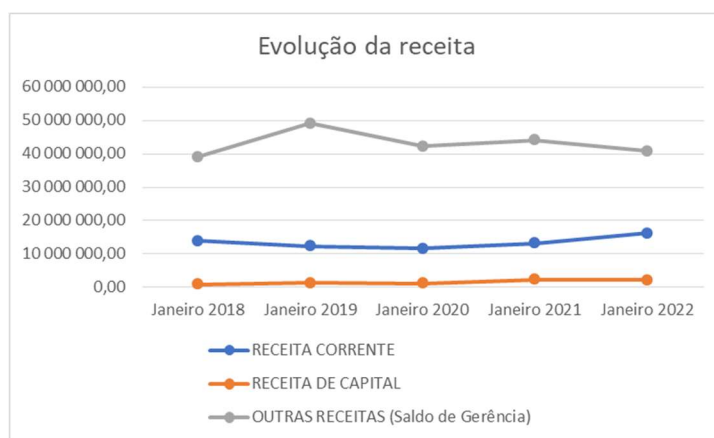


Gráfico n.º1 – Evolução da receita dos últimos 5 anos, no período em análise

1.1.1. Receita corrente

Apresenta-se abaixo o comparativo com período homólogo, no que se refere à receita líquida corrente acumulada.

Descrição	mar/21	mar/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
01 IMPOSTOS DIRECTOS	2 813 231,19	4 004 519,83	1 191 288,64	42,35%	21,31%	24,80%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 034 326,04	1 094 422,07	60 096,03	5,81%	7,83%	6,78%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	793 689,79	1 576 698,26	783 008,47	98,65%	6,01%	9,76%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7 406 926,53	8 125 280,66	718 354,13	9,70%	56,09%	50,31%
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1 119 932,21	1 318 910,34	198 978,13	17,77%	8,48%	8,17%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	36 316,38	29 239,61	-7 076,77	-19,49%	0,28%	0,18%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	13 204 422,14	16 149 070,77	2 944 648,63	22,30%		

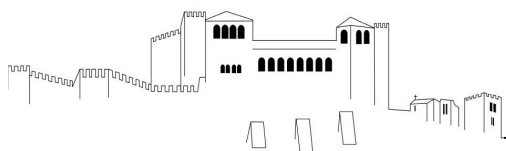
Quadro n.º 2 - Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se o aumento dos impostos diretos (+42,35%) e dos rendimentos de propriedade (+98,65%). Este último é proveniente maioritariamente do recebimento da renda de concessão da EDP relativa ao 1.º trimestre de 2022, sendo que em período homólogo foi recebida posteriormente. Verifica-se, ainda, o aumento das vendas de bens e serviços (+17,77%) e das transferências correntes (+9,70%), sendo, neste último caso, justificado pelo recebimento referente ao acordo de mutação dominial da EN 350 e EN 349 com as Infraestruturas de Portugal, S.A..

De seguida apresenta-se um quadro relativo à receita líquida de impostos diretos, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	mar/21	mar/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	225 750,83	358 343,41	132 592,58	58,73%
IUC - Imposto Único de Circulação	944 103,34	1 002 328,11	58 224,77	6,17%
IMT - Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis	1 436 361,96	2 563 204,86	1 126 842,90	78,45%
Derrama	207 015,06	80 643,45	-126 371,61	-61,04%

Quadro n.º 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada



Da análise do quadro destaca-se:

- Um aumento de cerca de 78% nas transferências do Imposto Municipal sobre a transmissão Onerosa de Imóveis (IMT);
- Um aumento de cerca de 59% nas transferências do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI);
- Uma diminuição de cerca de 61% nas transferências relativas à Derrama.

Estas variações mantém a tendência que se vem verificando, nomeadamente, no ano transato.

Para melhor análise da evolução da receita líquida de impostos diretos sugere-se consulta do **ANEXO 1**.

1.1.2. Receita de capital

No que se refere à receita de capital, expõe-se abaixo a receita líquida de capital acumulada, bem como o respetivo comparativo com o período homólogo.

Descrição	mar/21	mar/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 376 404,67	2 126 164,02	-250 240,65	-10,53%	100,00%	100,00%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2 376 404,67	2 126 164,02	-250 240,65	-10,53%		

Quadro n.º 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se uma diminuição de cerca de 11% na receita de capital acumulada face aos valores de 2021, diretamente relacionado com as transferências de fundos comunitários no período em análise. Esta diminuição justifica-se, em grande medida, pelo facto de em 2021, em período homólogo ter havia uma majoração para 100% no âmbito das candidaturas ao Fundo de Coesão (FEDER).

1.2. Despesa

No quadro abaixo podemos verificar os valores acumulados de despesa arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	mar/21		mar/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
DESPEZA CORRENTE	47 008 738,26	12 755 990,75	54 209 431,58	14 850 179,89	7 200 693,32	2 094 189,14	15,32%	16,42%	53,40%	67,93%	59,25%	64,04%
DESPEZA CAPITAL	41 028 867,66	6 023 359,87	37 278 390,61	8 338 455,21	-3 750 477,05	2 315 095,34	-9,14%	38,44%	46,60%	32,07%	40,75%	35,96%
TOTAL	88 037 605,92	18 779 350,62	91 487 822,19	23 188 635,10	3 450 216,27	4 409 284,48	3,92%	23,48%				

Quadro n.º 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada

Da análise do quadro destaca-se um aumento de cerca de 23% na despesa total paga acumulada face aos valores de 2021. Destaca-se, neste âmbito, o aumento da despesa de capital paga em 38,44%.

De seguida apresenta-se um gráfico com a evolução da despesa dos últimos 4 anos, com referência ao período em análise.

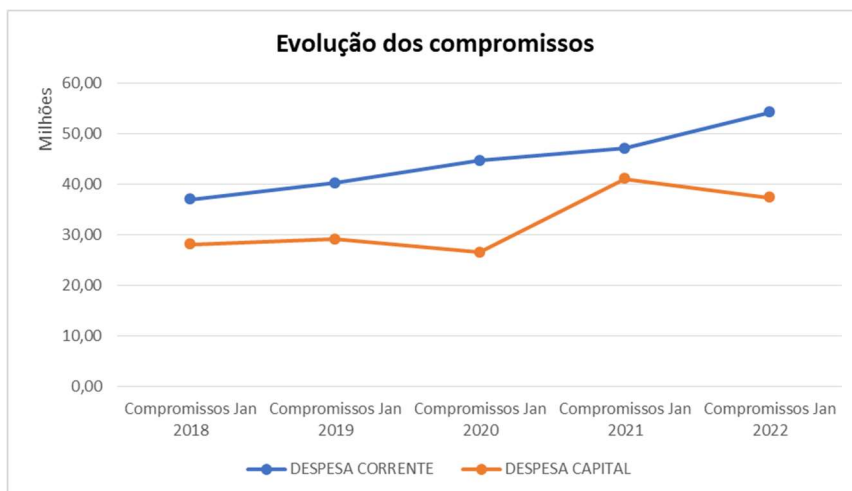
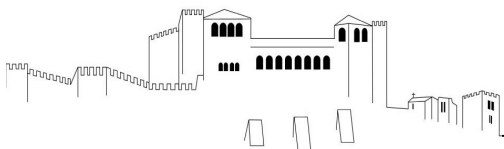


Gráfico n.º 3 – Evolução dos compromissos dos últimos 5 anos, no período em análise

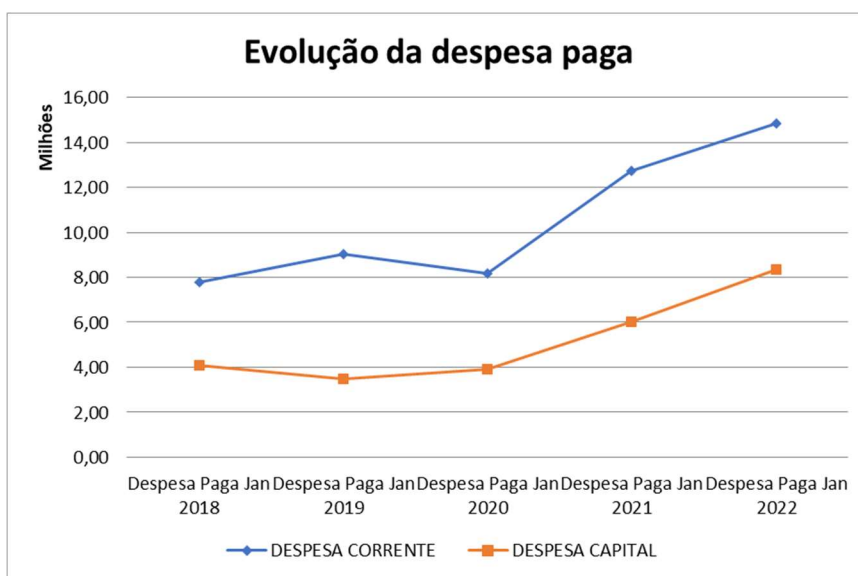


Gráfico n.º 4 – Evolução da despesa paga dos últimos 5 anos, no período em análise

No gráfico abaixo podemos verificar a distribuição da despesa por rubricas, com referência ao período em análise.

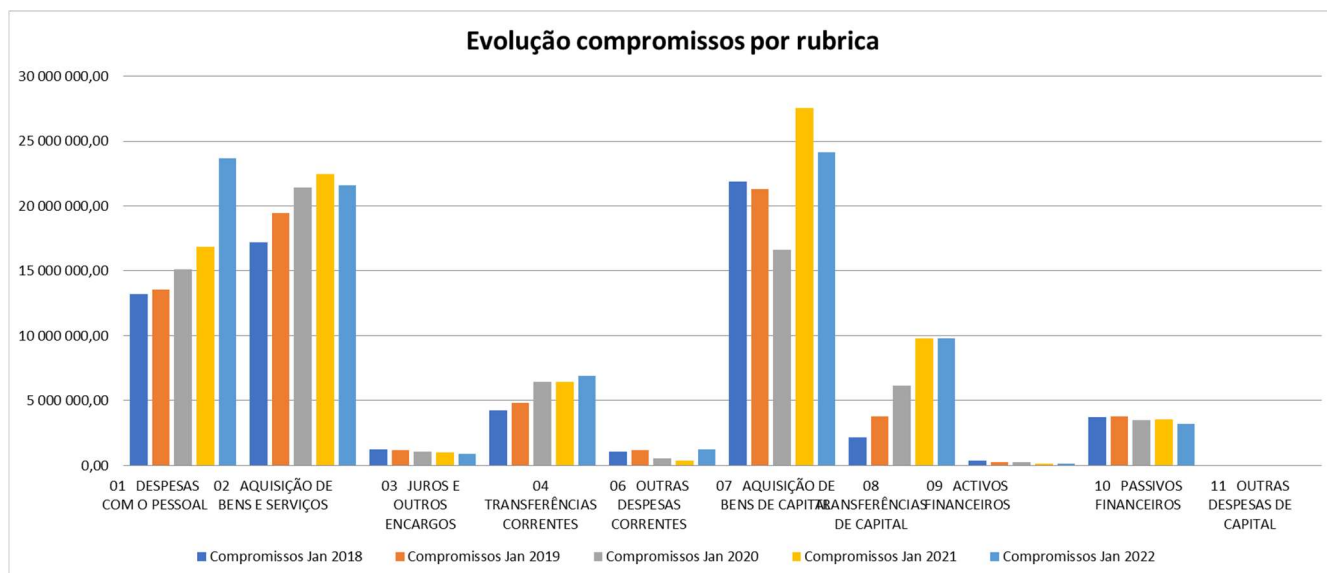


Gráfico n.º 5 – Distribuição dos compromissos por rubricas – comparativo últimos 5 anos, no período em análise

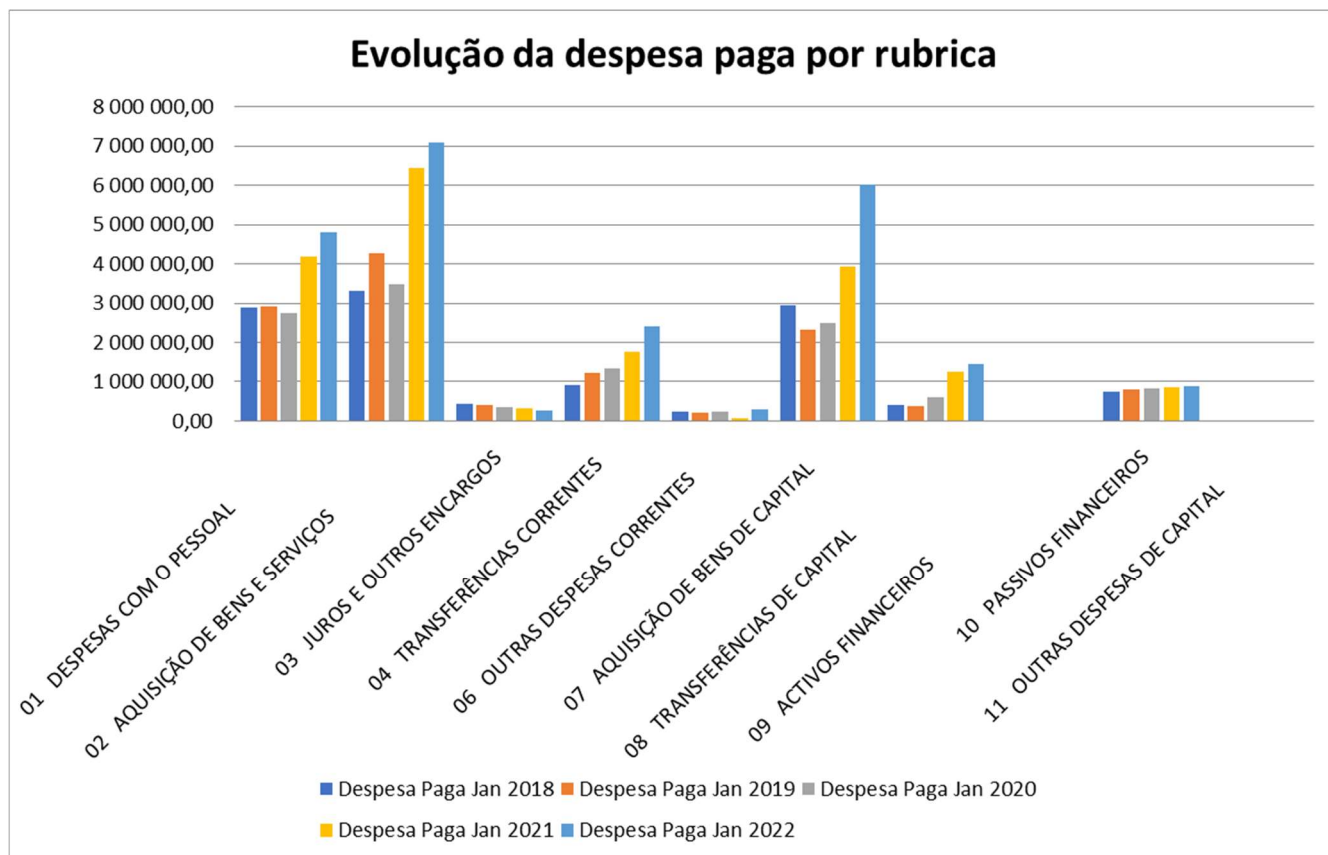
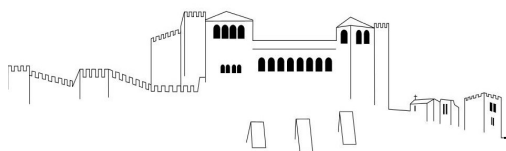


Gráfico n.º 6 – Distribuição da despesa paga por rubricas – comparativo últimos 5 anos, no período em análise

1.2.1. Despesa corrente

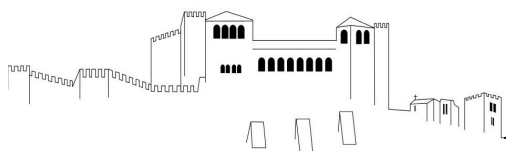
No que à despesa corrente diz respeito, no quadro abaixo encontramos o seu valor acumulado, bem como o comparativo com o período homólogo.

Descrição	mar/21		mar/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
01 DESPESAS COM O PESSOAL	16 830 952,66	4 190 440,55	23 662 595,87	4 790 930,62	6 831 643,21	600 490,07	40,59%	14,33%	35,80%	32,85%	43,65%	32,26%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	22 452 085,94	6 428 434,98	21 575 241,88	7 098 302,44	-876 844,06	669 867,46	-3,91%	10,42%	47,76%	50,40%	39,80%	47,80%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	976 107,48	311 176,19	899 620,52	275 627,54	-76 486,96	-35 548,65	-7,84%	-11,42%	2,08%	2,44%	1,66%	1,86%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6 404 779,31	1 749 886,98	6 872 788,65	2 401 358,88	468 009,34	651 471,90	7,31%	37,23%	13,62%	13,72%	12,68%	16,17%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	344 812,87	76 052,05	1 199 184,66	283 960,41	854 371,79	207 908,36	247,78%	273,38%	0,73%	0,60%	2,21%	1,91%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	47 008 738,26	12 755 990,75	54 209 431,58	14 850 179,89	7 200 693,32	2 094 189,14	15,32%	16,42%				

Quadro n.º 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa paga com aquisição de bens e serviços (+10,42%), nomeadamente referente a trabalhos especializados, locação de bens e locação de material de transporte (Limpeza da Ribeira da Carreira). Não obstante, verifica-se uma diminuição da despesa comprometida (-3,91%);
- O aumento da despesa paga com transferências correntes (+37,23%), relacionado com as transferências para os Agrupamentos (Contratos de Delegação de Competências da educação). Será de sublinhar que em 2021 os valores de umas das tranches foram transferidos em abril e em 2022 foram transferidos em janeiro, o que justifica este aumento.



- O aumento em outras despesas correntes (+273,38%), deriva da alteração de classificação da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), faturada pela Valorlis, que antes estava inscrita na 020220 – trabalhos especializados.

1.2.2. Despesa de capital

De seguida apresenta-se um quadro relativo à despesa de capital, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	mar/21		mar/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	27 567 092,72	3 920 147,89	24 164 881,06	6 016 345,91	-3 402 211,66	2 096 198,02	-12,34%	53,47%	67,19%	65,08%	64,82%	72,15%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9 770 770,68	1 252 372,78	9 798 072,21	1 437 338,22	27 301,53	184 965,44	0,28%	14,77%	23,81%	20,79%	26,28%	17,24%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	143 960,00	0,00	143 960,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,35%	0,00%	0,39%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	3 547 044,26	850 839,20	3 171 477,34	884 771,08	-375 566,92	33 931,88	-10,59%	3,99%	8,65%	14,13%	8,51%	10,61%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	41 028 867,66	6 023 359,87	37 278 390,61	8 338 455,21	-3 750 477,05	2 315 095,34	-9,14%	38,44%				

Quadro n.º 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se o aumento da despesa de capital paga em cerca de 38%, relacionada com:

- O aumento da aquisição de bens de capital (+53,47%), com especial destaque para o pagamento do adiantamento no contrato de empreitada do Centro Escolar de Marrazes;
- O aumento das transferências de capital (+14,77%), nomeadamente, para Instituições sem fins lucrativos e Freguesias.

1.3. Pagamentos e Recebimentos

No quadro seguinte podemos aferir os montantes pagos e recebidos no mês de março, bem como o comparativo com período homólogo.

Descrição	mar/21	mar/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	15 580 826,81	18 275 234,79	2 694 407,98	17,29%
Pagamentos (Orçamental)	9 299 559,70	8 018 064,01	-1 281 495,69	-13,78%
Saldo do mês	6 281 267,11	10 257 170,78	3 975 903,67	

Quadro n.º 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos/pagamentos do mês de março

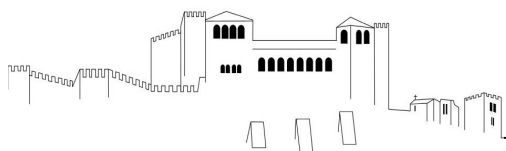
2. ENDIVIDAMENTO

De seguida apresenta-se um quadro relativo à evolução das faturas por liquidar desde o ano 2018.

A 31 de março	2018	2019	2020	2021	2022
Facturas por liquidar	590 032,15	366 786,97	1 498 156,26	804 694,78	618 810,36
Facturas por liquidar / Receita	1,09%	0,58%	2,73%	1,35%	1,05%

Fonte: DGAL - Mapa de Pagamentos em Atraso

Quadro n.º 9 – Comparativo de faturas por liquidar (Fonte DGAL – Mapa de pagamentos em atraso)



Como podemos constar da análise do quadro abaixo, a Câmara Municipal de Leiria apresenta o seguinte stock da dívida à data de 31 de março de 2022:

	Capital em dívida a 31/12/2021	Amortizações até 31/03/ 2022	Capital em dívida
Instituições Financeiras	16 628 609,21	884 771,08	15 743 838,13
Total	16 628 609,21	884 771,08	15 743 838,13

Quadro n.º 10 - Dívida a instituições financeiras

Considerando o determinado pelo artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, o limite da dívida total do Município de Leiria em 31 de março é de 20 316 504€ (*vide* quadro 11), pelo que se constata o cumprimento, uma vez que o capital em dívida é bastante inferior a este limite.

Em cumprimento do estatuído na alínea y) do n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, apresenta-se abaixo o quadro da dívida total do Município, na qual se inclui, nomeadamente, informação das entidades participadas.

Total da dívida a terceiros incluindo dívidas não orçamentais e FAM	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Dívidas não Orçamentais	FAM	Excluindo dívidas não orçamentais e FAM
(1)	(2)	(3) = (1) + (2)	(4)	(5)	(6) = (3) - (4) - (5)
19 318 590	3 532 712	22 851 302	2 534 798	0	20 316 504

Quadro n.º 11 - Dívida total

Legenda:

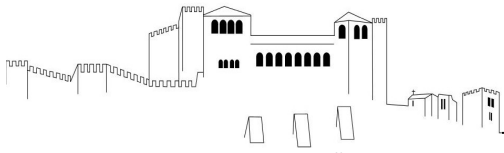
AM: Áreas Metropolitanas; FAM: Fundo de Apoio Municipal; SEL: Sector empresarial Local; SM: Serviços Municipalizados

3. INDICADORES E RÁCIOS

Por fim, apresentam-se alguns indicadores e/ou rácios demonstrativos da gestão do Município de Leiria.

Indicador	Resultado ano n-1	Resultado ano n	Variação	
Saldo Corrente (Receitas Correntes – Despesas Correntes) Poupança corrente	448 431,39 €	1 298 890,88 €	850 459,49 €	189,65%
Grau de execução da receita	44,10%	44,10%	0%	0,00%
Grau de execução do PPI	9,31%	15,09%	5,78%	62,08%
Grau de execução do PAM	20,10%	19,54%	-0,56%	-2,79%
Grau de execução geral da despesa	13,87%	17,33%	3,46%	24,95%
Prazo médio pagamentos	6 dias	6 dias	0	0,00%
Rácio Despesa de Pessoal / km ²	6 046,81 €	6 913,32 €	866,51 €	14,33%
Rácio Despesa de Pessoal / população	33,44 €	38,23 €	4,79 €	14,33%
Rácio Investimento / km ²	8 691,72 €	12 032,40 €	3 340,69 €	38,44%
Rácio Investimento / população	48,07 €	66,54 €	18,48 €	38,44%

Quadro n.º 12 – Indicadores / Rácios



Município de Leiria
Câmara Municipal

Divisão Financeira – Departamento Administrativo e Financeiro

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da taxa de execução do PPI (+62,08%);
- Manutenção do prazo médio de pagamentos, não obstante o aumento significativo do seu volume (6 dias);
- O aumento de despesa de investimento no concelho de Leiria (+38%).

Leiria, 26 de abril de 2022.

O Presidente da Câmara Municipal